

# AMAZÔNIA ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 13.944.564/0001-24

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Amazônia Energia Participações S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração e de seus acionistas, as demonstrações contábeis relativas ao exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2013. A Companhia, que tem por objeto exclusivo a participação societária no capital social da Norte Energia S.A., para a construção e em seguida, a operação da Usina

Hidro Elétrica de Belo Monte, cumpriu suas metas de integralização de capital naquela empresa, durante o exercício que se encerrou, tendo lá aportado R\$ 148.504.000,00 que, acrescidos do aporte de R\$ 500.000,00 em 02/09/2013 (para atender despesas operacionais da própria Amazônia Energia), levaram o capital social realizado da nossa empresa para R\$ 427.668.500,00 no encerramento do ano fiscal, conforme demonstra o quadro a seguir.

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR - R\$
31/12/2012	Capital no início do exercício	278.664.500,00
04/03/2013	Aporte de capital na Norte Energia S.A.	58.620.000,00
03/05/2013	Idem	36.149.000,00
02/09/2013	Aporte para despesas operacionais	500.000,00
14/11/2013	Aporte de capital na Norte Energia S.A.	53.735.000,00
31/12/2013	Capital no final do exercício	427.668.500,00

Deste modo, apresentamos aqui as demonstrações financeiras da Amazônia Energia Participações S.A., devidamente auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S., para apreciação com vistas à sua aprovação. **A Administração.** Flávio Dutra Doehler - Diretor Técnico; Eduardo Gomes Santos - Diretor Financeiro.

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	31/12/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		275	717
Tributos a recuperar		6	4
Outros créditos		4	1
		<b>285</b>	<b>722</b>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado		11	-
Investimento	4	416.879	272.454
		<b>416.890</b>	<b>272.454</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>417.175</b>	<b>273.176</b>

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
Passivo	Nota	31/12/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		18	325
Impostos a recolher		2	2
		<b>20</b>	<b>327</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	5	427.669	278.665
Prejuízos acumulados		(10.514)	(5.816)
		<b>417.155</b>	<b>272.849</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>417.175</b>	<b>273.176</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
	Nota	2013	2012
<b>Despesas operacionais</b>			
Administrativas	6	(623)	(1.322)
Equivalência patrimonial	4	(4.079)	(3.745)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<b>(4.702)</b>	<b>(5.067)</b>
Receita financeira líquida		4	17
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(4.698)</b>	<b>(5.050)</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
	Nota	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.698)	(5.050)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa			
Equivalência patrimonial		4.079	3.744
Depreciação do Imobilizado		1	-
<b>Prejuízo ajustado</b>		<b>618</b>	<b>(1.306)</b>
<b>Varição no ativo</b>			
Tributos a recuperar		(5)	(1)
Outros créditos		-	(3)
<b>Varição no passivo</b>			
Fornecedores - materiais e serviços em geral		(307)	325
Impostos a recolher		-	2
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(930)</b>	<b>(983)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Valor pago por participação em investida - Norte Energia		(148.504)	(128.964)
Investimentos em Imobilizado		(12)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(148.516)</b>	<b>(128.964)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aporte dos acionistas para aumento de capital	13	149.004	130.663
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>149.004</b>	<b>130.663</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(442)</b>	<b>716</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		717	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		275	717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	148.002	(766)	147.236
Integralização de capital - Light S.A.	33.319	-	33.319
Integralização de capital - CEMIG Geração S.A.	97.344	-	97.344
Prejuízo do exercício	-	(5.050)	(5.050)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>278.665</b>	<b>(5.816)</b>	<b>272.849</b>
Integralização de capital - Light S.A.	37.996	-	37.996
Integralização de capital - CEMIG Geração S.A.	111.008	-	111.008
Prejuízo do exercício	-	(4.698)	(4.698)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>427.669</b>	<b>(10.514)</b>	<b>417.155</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
	2013	2012	
Prejuízo do exercício	(4.698)	(5.050)	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Resultado abrangente do exercício	(4.698)	(5.050)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

**1. Contexto operacional:** A Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia" ou "Companhia") foi constituída em 14 de junho de 2011 sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto social específico, participar como acionista e administrar sua participação no capital social da Norte Energia S.A. ("Norte Energia" ou "Investida"), sociedade de propósito específico titular da concessão para explorar a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, no Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora, conforme contrato de concessão nº. 01/2010-MME celebrado com a União, por intermédio do Ministério de Minas e Energia, em 26 de agosto de 2010. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Sul, 10º andar, sala 102, Edifício Baracat, Asa Sul, Brasília - DF. Os acionistas da Companhia são a CEMIG Geração e Transmissão S.A. ("Cemig"), com 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais Classe A e Light S.A. ("Light"), com 51% das ações ordinárias, a Amazônia é detentora de 9,77% do capital social da Norte Energia S.A., que é todo representado por ações ordinárias. A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 28 de fevereiro de 2014. **2. Principais práticas contábeis e Apresentação das demonstrações financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados. **a. Base de preparação:** As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional da Companhia, que é o Real. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **d. Investimento:** Refere-se a investimento em coligada, contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é a investida sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, sendo amortizado com base na vida útil econômica do ativo (Nota 4). Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Amazônia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. A participação societária na coligada será mostrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuído aos acionistas da coligada. As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Amazônia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Amazônia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, com base na avaliação da Administração, não houve necessidade de constituição de qualquer provisão para *impairment*. **e. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido; os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão e opções de ações são reconhecidos, quando aplicável, como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **f. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluído, nos exercícios apresentados, se houver, nos termos do CPC 41. **g. Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Essa classe de ativos se aplica nos casos em que a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e a estratégia de investimentos. Os custos de transação com esses ativos, após o reconhecimento inicial,

são reconhecidos no resultado como incorridos, e mudanças no valor justo desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2013 os ativos financeiros registrados nesta categoria eram referentes ao caixa e equivalentes de caixa. **3. Estimativas e julgamentos:** A preparação das Demonstrações Financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, quando aplicável. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **3.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e beneficiar às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas. **4. Investimento: a) Composição:**

	2013	2012
Participação societária - Norte Energia	411.073	266.648
Ágio sobre investimento	5.806	5.806
	<b>416.879</b>	<b>272.454</b>

Em 30 de outubro de 2011, a Amazônia finalizou a operação de aquisição de 9,77% das ações ordinárias da Norte Energia. A diferença entre o valor pago pela participação societária, no montante de R\$118.690 pelo ativo líquido adquirido de R\$112.884 refere-se a mais valia da concessão. Esse ativo será amortizado pelo prazo da concessão a partir da entrada em operação da usina.

#### b) Informações sobre os investimentos e movimentação:

	2013	2012
Capital social integralizado da Norte Energia	4.300.010	2.780.010
Percentual de participação	9,77%	9,77%
Patrimônio líquido	4.207.488	2.729.237
Participação no patrimônio líquido	411.073	266.648
Prejuízo do exercício	(41.749)	(38.332)
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Saldo do investimento no início do exercício	266.648	141.429
Aportes de capital:		
Integralização de capital - 05/07/12	-	29.310
Integralização de capital - 22/10/12	-	53.735
Integralização de capital - 26/11/12	-	45.919
Integralização de capital - 04/03/13	58.620	-
Integralização de capital - 03/05/13	36.149	-
Integralização de capital - 14/11/13	53.735	-
	<b>415.152</b>	<b>270.393</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(4.079)	(3.745)
Saldo do investimento no final do exercício	<b>411.073</b>	<b>266.648</b>

A Norte é uma sociedade por ações, de propósito específico (SPE) de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010 e controlada por meio de acordo de acionistas ("Acordo"), tendo por objeto conduzir as atividades necessárias

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Amazônia Energia e Participações S.A. em 31 de

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos. Enfase - Fase pré-operacional da investida Norte Energia S.A.** Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras da investida Norte Energia S.A. ("Investida"), responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Belo Monte, a Investida vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Também, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a conclusão das obras de construção da Usina, e consequente início das operações e geração de tais receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Investida em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas ou de terceiros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Brasília, 28 de fevereiro de 2014. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. - CRC-2SP015199/0-6-F-DF Wagner dos Santos Júnior - Contador CRC-1SP216386/O-1-S-DF

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Amazônia Energia Participações S.A. Brasília - DF. Examinamos as demonstrações financeiras da Amazônia Energia Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras.** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança

	31/12/2013			31/12/2012		
	Quantidade de Ações	%	Valor	Quantidade de Ações	%	Valor
<b>Acionistas:</b>						
<b>Ações ON</b>						
Light	109.055.467	25,5	109.055	71.059.447	25,5	71.059
Cemig	104.778.783	24,5	104.779	68.272.803	24,5	68.273
	213.834.250	50%	213.834	139.332.250	50%	139.332
<b>Ações PN - Classe "A"</b>						
Cemig	213.834.250	50%	213.834	139.332.250	50%	139.332
Total	427.668.500	100%	427.668	278.664.500	100%	278.665

**Eduardo Gomes Santos - Diretor Financeiro**  
**Flávio Dutra Doehler - Diretor Técnico**  
**Luis Fernando Cassela - Contador - CRC SP186813/O-5**